



AVALIAÇÃO SAZONAL DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS EM NASCENTES DA BACIA DO IGARAPÉ CURUPATY, CAPIXABA, ACRE

Camila Brasil Medeiros¹, Manoella Dantas Magalhães da Silva¹, Thalia Castro da Silva¹, Andressa Crystine Souza-Silva², Eliete dos Santos Sousa¹.

¹ Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, Acre, Brasil

² Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura – Nupélia, Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: camila.medeiros@sou.ufac.br

Nascentes são ecossistemas sensíveis e fundamentais para a manutenção da qualidade hídrica na Amazônia, sendo influenciadas por variações sazonais. Este estudo avaliou a qualidade da água de nascentes localizadas no igarapé Curupaty, no Projeto de Assentamento São Luís do Remanso, município de Capixaba - AC, por meio da análise de parâmetros físico-químicos e microbiológicos (coliformes totais e *Escherichia coli*). A primeira coleta ocorreu durante a estiagem em agosto de 2025, foram amostradas 20 nascentes, das quais 11 apresentaram fluxo hídrico suficiente para coleta. Posteriormente, realizou-se uma segunda coleta no período de transição entre estiagem e chuva, em novembro de 2025, mantendo-se a análise nas nascentes ativas, sendo elas 10 com fluxo hídrico. Na estiagem, as águas apresentaram caráter ácido com pH entre 3,98 e 6,11, baixa condutividade elétrica 8,0 a 81,0 $\mu\text{S}\cdot\text{cm}^{-1}$ e temperaturas elevadas 26,1 a 36,5 °C. Algumas nascentes apresentaram oxigênio dissolvido inferior a 5 $\text{mg}\cdot\text{L}^{-1}$. Os valores de amônia foram, em sua maioria, baixos, com exceção pontual a uma nascente (3,0 $\text{mg}\cdot\text{L}^{-1}$), enquanto alcalinidade, dureza e cloreto apresentaram baixos valores, indicando baixa mineralização. Todas as amostras apresentaram contaminação microbiológica, com presença de coliformes totais e *E. coli*, incluindo valores elevados (>200 UFC/100 mL). No período de transição, o pH variou entre 4,2 e 6,2, baixa condutividade elétrica 6,0 a 71,0 $\mu\text{S}\cdot\text{cm}^{-1}$ e temperaturas mais baixas 25,7 a 32,2 °C. Algumas nascentes apresentaram oxigênio dissolvido superior 5 $\text{mg}\cdot\text{L}^{-1}$. Observou-se redução de dureza, alcalinidade e amônia, e cloreto. A contaminação microbiológica foi presente em todas as nascentes, com aumento em alguns pontos, possivelmente associado ao carreamento de matéria orgânica e microrganismos pelas primeiras precipitações. Os resultados evidenciam a influência da sazonalidade e destacam a contaminação microbiológica como fator crítico, reforçando a necessidade de monitoramento e conservação dessas nascentes.

Palavras-chave: Monitoramento ambiental; Dinâmica sazonal; Recursos hídricos; Indicadores de qualidade; Hidroquímica.